



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, informações sobre o monitoramento da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) sobre os estoques de oxigênio, medicamentos e insumos, bem como sobre a taxa de ocupação de leitos, inclusive de Unidade de Terapia Intensiva, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020 e de janeiro de 2021.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado da Saúde, Marcelo Queiroga, informações sobre o monitoramento da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) sobre os estoques de oxigênio, medicamentos e insumos, bem como sobre a taxa de ocupação de leitos, inclusive de Unidade de Terapia Intensiva, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020 e de janeiro de 2021.

Nesses termos, requisita-se:

1. Da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), o encaminhamento de cópia de todos os documentos e comunicações, gerados, encaminhados e recebidos, como dados técnicos, pareceres, relatórios, atas de reuniões, entre outros documentos oficiais relativos ao monitoramento da SAES sobre os



estoques de oxigênio, medicamentos e insumos, bem como sobre a taxa de ocupação de leitos, inclusive de Unidade de Terapia Intensiva, nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020 e de janeiro de 2021.

JUSTIFICAÇÃO

Na gestão do Ministro Luiz Henrique Mandetta, os técnicos da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, a SAES, monitoravam diariamente os estoques de oxigênio, medicamentos e insumos. Na ocasião, o secretário de Atenção Especializada era o Francisco de Assis Figueiredo, um administrador que estava no cargo desde 2016. Por determinação do Ministro Mandetta, Francisco e os técnicos monitoravam e discutiam os estoques de oxigênio, medicamentos e insumos com o Ministro com regularidade, pois em eventuais riscos de desabastecimento conseguiriam remanejar de uma região para outra com a celeridade que a situaçãourgia.

Na rápida gestão de Nelson Teich, o secretário Francisco continuou à frente da pasta, mas foi exonerado três dias antes da saída do Ministro, ocorrida em 15 de maio de 2020. Nessa época, o general Eduardo Pazuello era o Secretário-Executivo da pasta. Com a saída do Teich, Pazuello assumiu interinamente o Ministério da Saúde. Em 14 de setembro de 2020, foi nomeado, definitivamente, Ministro de Estado da Saúde.

No final do mês de maio de 2020, ainda como Interino, o general Eduardo Pazuello nomeou o Coronel Luiz Otávio Franco Duarte para chefiar a SAES. No início de janeiro de 2021, ocorreu o colapso em Manaus, em que centenas de pessoas morreram por falta de oxigênio.

Portanto, para avaliarmos se houve omissão quanto ao monitoramento ou quanto aos remanejamentos e às atitudes necessárias para

suprir estoques de oxigênio, medicamentos e insumos, bem como a oferta de leitos, solicita-se o envio de cópia dos documentos supracitados.

Sala da Comissão, de de .

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)